

RTA-019-2012

**Fundação Santa Casa de
Misericórdia de Franca**

**Demonstrações financeiras dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e o
Relatório dos Auditores Independentes**

Fevereiro de 2012

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 e o Relatório dos Auditores Independentes

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	2
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Moore Stephens Prisma
Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

Aos Administradores da
Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca
Franca SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca ("Fundação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes

para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Ênfase

A Fundação tem sofrido déficits operacionais e apresentado significativa deficiência de capital de giro, além de apresentar passivo circulante superior ao ativo circulante, fatores esses que podem gerar dificuldades quanto à sua operação normal, caso a Fundação que é ligada a atividades de interesse social filantrópicas, com respaldos da comunidade e governamental, não obtenha recursos para a manutenção do seu atendimento na área de saúde pública, além do contínuo sucesso no projeto de reestruturação e saneamento financeiro. Os planos da administração com relação a este assunto estão descritos na nota explicativa 1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Fundação, portanto, não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores de ativos e de passivos que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Fundação continuar operando normalmente.

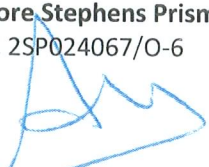
Outros assuntos**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados cujo relatório datado de 11 de fevereiro de 2011, que continha modificação sobre a falta de controles físicos e financeiros individuais dos bens do ativo não circulante imobilizado, bem como, ênfase sobre a dificuldade operacional pela falta de capital de giro.

Ribeirão Preto SP, 27 de janeiro de 2012.

Moore Stephens Prisma Auditoria e Consultoria Contábil S/S Ltda.

CRC 2SP024067/O-6



Ricardo Aurélio Rissi

Contador CRC 1SP137183/O-8

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa - nota 4	9.938.022	6.119.164	Empréstimos e financiamentos - nota 10	7.748.384	5.250.858
Contas a receber - nota 5	5.532.707	6.099.771	Fornecedores - nota 11	10.586.648	8.876.560
Estoques - nota 6	1.859.840	1.491.856	Honorários médicos - nota 12	3.655.818	3.309.291
Outros créditos - nota 7	509.621	693.038	Subvenções a realizar - nota 13	4.543.142	9.562.020
Despesas antecipadas	6.061	1.405	Obrigações trabalhistas e sociais - nota 14	2.381.727	2.092.282
			Obrigações tributárias - nota 15	1.018.176	736.063
			Provisão de férias e encargos	3.014.105	2.774.353
			Outras obrigações - nota 16	700.550	838.970
Não circulante					
Realizável a longo prazo			Não circulante	33.648.550	33.440.398
Depósitos judiciais - nota 17	429.916	300.714	Exigível a longo prazo		
Investimentos - nota 8	593.215	288.794	Empréstimos e financiamentos - nota 10	25.078.650	24.413.977
Imobilizado - nota 9	61.107.284	57.281.989	Fornecedores - nota 11	666.690	-
			Obrigações trabalhistas e sociais - nota 14	32.745	-
			Obrigações tributárias - nota 15	228.015	-
			Outras obrigações - nota 16	194.246	659.219
			Provisão para riscos e contingências - nota 17	6.495.337	5.919.690
			Patrimônio social - nota 19	32.695.683	30.992.886
			Patrimônio social	6.558.386	6.558.386
			Reserva de reavaliação	35.142.906	42.207.549
			Déficits acumulados	(28.068.859)	(40.922.484)
				13.632.433	7.843.451
Total do ativo	79.976.666	72.276.731	Total do passivo e patrimônio social	79.976.666	72.276.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Luis Aurélio Prior
Presidente
Administração F.S.C.M.F.

Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

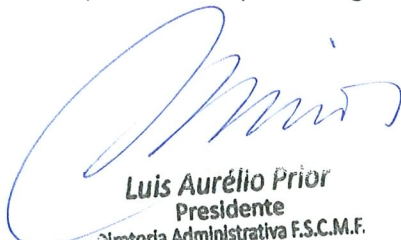
Demonstrações do resultado (superávit ou déficit)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

	2011	2010
Receita operacional bruta		
Serviços hospitalares – SUS	46.878.446	45.716.165
Serviços hospitalares – convênios	13.829.166	12.864.156
Serviços hospitalares – particulares	2.933.852	2.816.202
Doações e subvenções – nota 21	17.814.974	10.472.829
Contrato de gestão AME – nota 26	7.747.012	-
	89.203.451	71.869.352
Deduções da receita bruta		
Glosas de serviços	(161.572)	(231.978)
Receita operacional líquida	89.041.879	71.637.374
Custo dos serviços prestados	(74.704.588)	(65.100.801)
Superávit bruto	14.337.291	6.536.573
(Despesas) receitas operacionais		
Despesas com pessoal e encargos	(7.150.604)	(5.495.135)
Despesas gerais e administrativas	(6.472.020)	(6.577.497)
Resultado com equivalência patrimonial – nota 8	304.421	142.936
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(365.698)	(724.049)
Provisão para riscos e contingências	(575.646)	-
Resultado financeiro líquido – nota 22	(3.813.167)	(2.632.434)
Outras receitas (despesas) operacionais	847.903	(22.732)
	(17.224.811)	(15.308.911)
Déficit do exercício	(2.887.520)	(8.772.338)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Luis Aurélio Prior
 Presidente
 Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.

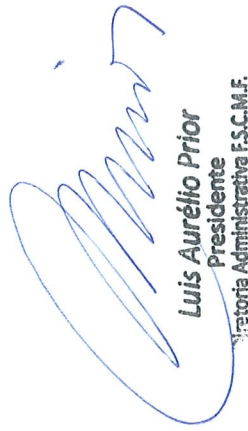

Carlos Alberto Silva
 CRC: 1SP219306/O-4
 Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Demonstrações das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

	Patrimônio social	Reserva de reavaliação	Déficit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2010	6.558.386	42.207.549	(32.150.146)	16.615.789
Déficit do exercício	-	-	(8.772.338)	(8.772.338)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.558.386	42.207.549	(40.922.484)	7.843.451
Ajustes de exercícios anteriores – nota 20	-	-	8.676.502	8.676.502
Realização da reserva de reavaliação	-	(7.064.643)	7.064.643	-
Déficit do exercício	-	-	(2.887.520)	(2.887.520)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	6.558.386	35.142.906	(28.068.859)	13.632.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.


Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

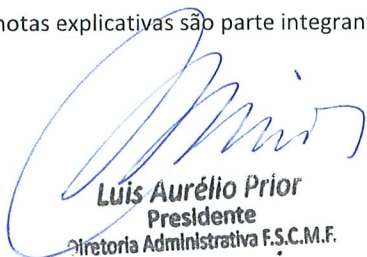
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(2.887.521)	(8.772.338)
Ajustes para conciliar o déficit do exercício às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	365.698	508.393
Resultado de equivalência patrimonial	(304.421)	(142.936)
Depreciações e amortizações	3.171.132	2.941.407
Baixa de imobilizado	5.265.456	172.390
Provisão para contingências	575.646	215.656
Ajustes de exercícios anteriores	8.676.502	-
Variações nos ativos e passivos:		
Redução (aumento) em contas a receber	567.064	147.645
Redução (aumento) nos estoques	(367.984)	904.039
Redução em outros ativos de circulante e não circulante	183.417	(174.047)
Redução (aumento) nos depósitos judiciais	(129.202)	9.316
(Redução) aumento em fornecedores e prestadores de serviços	2.383.456	(1.933.202)
Aumento em obrigações trabalhistas, sociais, tributárias e provisão de férias e encargos de circulante e não circulante	(322.193)	517.056
(Diminuição) aumento em subvenções a realizar	(5.018.878)	9.562.020
Redução em outras obrigações e adiantamento de clientes de circulante e não circulante	183.417	(551.576)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	12.341.589	3.403.823
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(8.066.867)	(7.923.925)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(8.066.867)	(7.923.925)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros	24.058.593	37.196.713
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(24.514.457)	(26.884.918)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(455.864)	10.311.795
Aumento das disponibilidades	3.818.858	5.791.693
Variação das disponibilidades		
Caixa, bancos e aplicações financeiras no fim do exercício	9.938.022	6.119.164
Caixa, bancos e aplicações financeiras no início do exercício	6.119.164	327.471
Aumento das disponibilidades	3.818.858	5.791.693

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Luís Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F.


Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

1 Operações sociais

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, é uma entidade de fins filantrópicos, fundada em 1897, sediada na cidade de Franca SP, cuja finalidade é manter, administrar e desenvolver a Santa Casa de Misericórdia, bem como receber outros estabelecimentos congêneres que venha a criar e aceitar, prestar assistência médico-hospitalar e demais atividades afins aos enfermos e acidentados, gratuitamente ou não, instalar e manter, gratuitamente, enfermarias, para a assistência à maternidade e à infância, obriga-se a manter leitos e serviços hospitalares, destinados a pessoas carentes, dentro das proporções estabelecidas pela legislação e regulamentos federais, estaduais e municipais. As atividades abrangem o atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) nas áreas hospitalar e ambulatorial, bem como, a outros convênios.

A Fundação tem enfrentado dificuldades financeiras e apresentado déficits operacionais nos últimos exercícios, além de apresentar passivo circulante excedente ao ativo circulante. Esses fatores dificultam a Fundação em continuar normalmente suas atividades. Cientes dessa situação, a Administração desenvolveu um plano de ações para o equilíbrio e fortalecimento da situação patrimonial e financeira, considerando a sua realidade operacional em diminuição dos custos atuais. Esse plano inclui diversas providências no sentido de regularizar o capital de giro, como a renegociação e alongamento de suas dívidas e a obtenção de recursos de longo prazo com taxas favoráveis, além de ações na reestruturação operacional.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

Em 2010, a Fundação firmou Contrato de Gestão Modelo para Serviços Hospitalares nº 001 junto a Secretaria de Estado da Saúde – Governo de São Paulo, exclusivamente ambulatoriais e outros tipos de serviços – excluindo-se laboratórios, aprovado pelo processo nº 001/0100/000.366/2006, por intermédio do Parecer nº 21/2009 (Contrato de gestão – processo: 001.0500.000.197/2009), com a Secretaria de Estado da Saúde – Coordenadoria de gestão de Contratos de Serviços de Saúde – Governo de São Paulo. Referido contrato tem por objetivo a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Ambulatório Médico de Especialidade de Franca – AME Franca, localizado à Rua Doutor Alcindo Conrado nº 1385 – Franca, com CNPJ 47.969.134/0004-21. O objetivo contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas e, faz parte integrante deste contrato, os anexos técnicos quanto a descrição de serviços, sistema de pagamentos e, indicadores de qualidade – nota 26.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Fundação foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade conforme a NBC T 19.41 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação, e foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Fundação faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Fundação e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, cuja autorização para sua conclusão ocorreu em 27 de janeiro de 2012. Depois de concluídas, as demonstrações financeiras serão submetidas às apreciações e aprovações dos Conselhos Fiscal e de Administração.

As operações da Fundação são continuadas. Portanto, não há operação descontinuada para ter a segregação na demonstração do resultado do exercício.

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação nestas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

a Instrumentos financeiros

a1 Ativos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Fundação deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Fundação transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Fundação nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Fundação possui aplicações financeiras e recebíveis como ativos financeiros não derivativos.

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

a2 Passivos financeiros não derivativos

A Fundação reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outra contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

b Apuração do déficit e superávit

As receitas e despesas foram apropriadas obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

c Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Fundação incluem, portanto, estimativas referentes à perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Fundação revisa as estimativas e premissas ao menos anualmente. Contudo, não há situação de maior complexidade que requeira maior nível de julgamento.

d Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição. As contas garantidas são demonstradas como “Empréstimos”, no passivo circulante.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

e Contas a receber

As contas a receber, especificamente de convênios e com o SUS, são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A perda estimada em créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Fundação não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. A Administração da Fundação não tem a expectativa de outras perdas significativas – nota 5.

f Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor – nota 6.

g Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados por equivalência patrimonial. Nesse método, a participação proporcional da Empresa nos lucros ou prejuízos de sua investida é reconhecida no resultado operacional.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido das perdas estimadas, quando aplicável – nota 8.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

h Imobilizado

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição acrescido de reavaliação espontânea com base em laudo de avaliação de peritos independentes, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido.

A depreciação é reconhecida de modo a alocar o custo dos ativos menos os seus valores residuais ao longo de suas vidas úteis estimadas, utilizando-se o método linear. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na nota 9. Os terrenos não são depreciados.

No caso de uma indicação de que houve uma mudança significativa no método de depreciação, na vida útil (taxa) ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil for estimado maior que o valor recuperável por uso ou venda.

i Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (Impairment)

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

A Administração da Fundação revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a perda por recuperação, ajustando o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.

Se uma perda por redução ao valor recuperável for subsequentemente revertida, o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos relacionados) é aumentado para a estimativa revista de seu valor recuperável, mas em exceder o valor que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

j Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado.

As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Fundação tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço – nota 10.

.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

k Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva – nota 11.

l Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e quando o valor possa ser estimado com segurança. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contratos de arrendamento e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais n

m Demais ativos, passivo circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

n Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes e os circulantes quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados ao valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência dos exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa. As taxas de juros implícitas quando aplicadas são determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis. Nos exercícios de 2011 e de 2010 não foram necessários ajustes dessa natureza.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

o Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados da seguinte forma: Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Passivos contingentes são reconhecidos contabilmente levando em conta a opinião da assessoria jurídica, a natureza das demandas, a similaridade com outros processos, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração da Fundação, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída futura de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes classificados como perdas remotas não requerem provisão e nem divulgação nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

p Segregação entre circulante e não circulante

As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores há 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

q Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

r Reserva de reavaliação

Constituída, em exercício anterior (2004). Em 2011, a Fundação reconstituiu a partir do laudo dos peritos os valores da mais valia, permitido os ajustes devidos e a realização da reserva de reavaliação.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2011	2010
Caixa	14.078	20.681
Bancos	684.451	944.508
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	9.239.493	5.153.975
	9.938.022	6.119.164

- (i) As aplicações financeiras foram contratadas às taxas de juros de mercado para as modalidades, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação. Esses recursos estão substancialmente vinculados a subvenções recebidas do Governo do Estado de São Paulo que serão aplicados na aquisição de equipamentos e custeio hospitalar.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

5 Contas a receber

Descrição	2011	2010
SUS a receber	4.331.059	4.515.841
Convênios a receber	2.085.007	2.271.571
Outras contas a receber	211.096	41.116
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(1.094.455)	(728.757)
	<u>5.532.707</u>	<u>6.099.771</u>

A Fundação possui operações de prestação de serviços médicos e hospitalares com parte relacionada (controlada), classificadas em convênios a receber, e são realizadas nas mesmas condições de preço e prazos dos demais clientes conveniados. Não há inadimplência nessas operações. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo a receber com a parte relacionada é de R\$ 193.093.

A composição dos saldos a receber com o SUS e convênios, por vencimento está assim demonstrada:

Descrição	2011	2010
A vencer	4.664.873	4.910.383
Vencidas até 30 dias	764.278	927.879
Vencidas de 31 a 60 dias	68.998	256.899
Vencidas de 61 a 180 dias	172.984	126.357
Vencidas há mais de 180 dias	744.933	565.894
	<u>6.416.066</u>	<u>6.787.412</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

6 Estoques

Descrição	2011	2010
Materiais e medicamentos	878.324	600.661
Almoxxarifado	981.516	891.195
	1.859.840	1.491.856

7 Outros créditos

Descrição	2011	2010
Adiantamentos a fornecedores	319.766	384.396
Adiantamentos a empregados	351.681	369.568
Outros	45.179	157.004
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(207.005)	(217.930)
	509.621	693.038

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

8 Investimentos

Descrição	2011	2010
Santamed (i)	572.236	267.814
Cred-Acif	432	20.547
Credimed	20.547	433
	593.215	288.794

(i) Investimento equivalido:

Descrição	2011	2010
Patrimônio líquido da investida	583.141	272.919
x Participação na investida	98,13%	98,13%
Saldo do investimento equivalido	572.236	267.815
(-) Saldo do investimento	267.815	124.879
Equivalência patrimonial	304.421	142.936

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

9 Imobilizado

a Composição do saldo

Descrição	Taxa anual de depreciação			2011	2010
		Custo + reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		21.817.747	-	21.817.747	21.817.747
Edificações	4%	29.479.265	(5.002.954)	24.476.311	19.745.568
Equipamentos hospitalares	10%	15.614.662	(6.603.474)	9.011.188	7.974.175
Máquinas e equipamentos	10%	1.253.546	(648.642)	604.904	457.373
Móveis e utensílios	10%	2.352.953	(1.501.967)	850.986	1.019.489
Equipamentos de informática e softwares	20%	1.147.254	(679.803)	467.451	317.067
Veículos	20%	321.691	(171.181)	150.510	169.302
Instrumentos médicos	10%	695.116	(131.379)	563.737	295.360
Outros imobilizados		231.402	-	231.402	212.830
Imobilizado em andamento		2.933.048	-	2.933.048	5.273.078
		75.846.684	(14.739.400)	61.107.284	57.281.989

b Movimentação do custo histórico e reavaliado

Descrição	2010	Adições	Ajustes	Baixas	2011
Aparelhos de informática	893.032	257.934	-	(3.711)	1.147.254
Edificações	23.703.294	1.580.953	4.195.018	-	29.479.265
Equipamentos hospitalares	13.222.145	2.588.723	-	(196.206)	15.614.662
Instrumentos médicos cirúrgicos	374.154	338.862	-	(17.899)	695.116
Máquinas e equipamentos	1.005.209	275.409	-	(27.072)	1.253.546
Móveis e utensílios	2.357.320	136.586	-	(140.953)	2.352.953
Terrenos	21.817.747	-	-	-	21.817.747
Veículos	306.173	34.294	-	(18.776)	321.691
Outros imobilizados	212.830	18.572	-	-	231.402
Imobilizado em andamento	5.273.077	2.835.534	-	(5.175.563)	2.933.048
	69.164.980	8.066.867	4.195.018	(5.580.180)	75.846.684

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

c Movimentação da depreciação acumulada

Descrição	2010	Adições	Baixas	2011
Aparelhos de informática	(575.963)	(129.542)	25.702	(679.803)
Edificações	(3.957.726)	(1.045.228)	-	(5.002.954)
Equipamentos hospitalares	(5.247.970)	(1.498.243)	142.739	(6.603.474)
Instrumentos médicos cirúrgicos	(78.794)	(55.723)	3.138	(131.379)
Máquinas e equipamentos	(547.835)	(138.063)	37.256	(648.642)
Móveis e utensílios	(1.337.831)	(258.702)	94.567	(1.501.967)
Terrenos	-	-	-	-
Veículos	(136.871)	(45.632)	11.322	(171.181)
	<u>(11.882.991)</u>	<u>(3.171.132)</u>	<u>(314.724)</u>	<u>(14.739.398)</u>

A Fundação realizou reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado com base em laudo de avaliação de peritos independentes emitido em 2004. A contrapartida da mais valia do imobilizado foi registrada na conta de reserva de reavaliação classificada no patrimônio social, no valor de R\$ 42.207.549. A partir de 2011 a Fundação passou a adotar a prática de realizar a reserva de reavaliação constituída, efetuando os devidos ajustes.

Em 2011, a Administração da Fundação contratou empresa especializada para o levantamento dos registros e tombamento dos bens, e implantação de adequado cadastro físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada. Assim, em decorrência desse levantamento e tombamento dos bens, foi apurado um ajuste na contabilidade, no montante líquido de R\$ 4.195.018, registrado como ajustes de exercícios anteriores em déficit acumulado, em composição ao patrimônio social.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

Foi também contemplada ao levantamento realizado pela empresa contratada, a análise da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado e a determinação dos valores residuais finais, portanto, a despesa de depreciação no exercício de 2011 foi ajustada levando em consideração as referidas análises.

A Administração da Fundação procedeu o teste de recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado (*impairment*) para atendimento às novas normas contábeis de redução ao valor recuperável.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

10 Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento	Encargos financeiros	Garantias	2011		2010	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Investimentos	15/10/2014	4% + TJLP	Imóvel	1.769.272	2.875.723	1.906.090	4.644.995
Capital de Giro	20/4/2015	0,68% a. m.	Direito creditório	181.830	1.715.068	11.682	1.866.687
Capital de Giro	10/12/2015	1,20% a. m.	Direito creditório	1.414.766	4.244.299	1.414.766	5.659.066
Capital de Giro	15/9/2015	1,27% a. m.	Direito creditório	876.008	2.408.598	875.855	3.284.452
Capital de Giro	10/4/2015	1,15% a. m.	Direito creditório	2.655.477	6.196.113	2.655.477	8.851.593
Capital de Giro	27/8/2015	1,19% a. m.	Direito creditório	1.698.411	4.670.630	1.839.945	6.227.507
Capital de Giro	10/11/2016	1,40% a. m.	Direito Creditório	1.495.103	5.855.819	-	-
Capital de Giro	16/4/2016	1,35% a. m.	Direito Creditório	833.602	2.778.672	-	-
Conta Corrente	1/1/2012	Saldo devedor	Direito creditório	11.695	-	49.925	-
Conta corrente	1/1/2012	Saldo devedor	Direito creditório	468.507	-	-	-
Conta corrente	1/1/2012	Saldo devedor	Direito creditório	297.600	-	-	-
(-) Juros a apropriar				(3.953.887)	(5.666.273)	(3.502.882)	(6.120.323)
				7.748.384	25.078.650	5.250.858	24.413.977

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

11 Fornecedores

Descrição	2011		2010
	Circulante	Não circulante	Circulante
Fornecedores	9.488.850	-	6.484.620
Acordos de fornecedores (i)	1.097.798	666.690	2.391.940
	10.586.648	666.690	8.876.560

- (i) Representam os acordos em andamento com previsão de liquidação, divididos em parcelas fixas. Existem em andamento outros processos com fornecedores em discussão judicial, com objetivo de efetuar o parcelamento da dívida.

12 Honorários médicos

Descrição	2011	2010
Pessoa física	534.074	509.251
Pessoa jurídica	3.121.744	2.800.040
	3.655.818	3.309.291

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

13 Subvenções a realizar

Descrição	2011	2010
Secretaria do Estado da Saúde do Estado de São Paulo (i)	4.543.142	9.562.020

(i) Trata-se de subvenções recebidas da Secretaria do Estado da Saúde, destinada a investimentos. A previsão é de utilização no próximo exercício.

14 Obrigações trabalhistas e sociais

Descrição	2011		2010
	Circulante	Não circulante	Circulante
Salários a pagar	1.382.747	-	1.239.764
Rescisões a pagar	3.902	-	-
13º salário a pagar	-	-	2.072
INSS a recolher	209.161	-	188.538
FGTS a recolher	267.230	-	233.567
Contribuições e mensalidades sindicais	15.968	-	14.636
Parcelamento do FGTS (i)	404.483	-	413.705
Parcelamento do INSS (ii)	98.236	32.745	-
	2.381.727	32.745	2.092.282

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

- (i) Trata-se de dívida negociada com a Caixa Econômica Federal, para pagamento em 180 parcelas. Em 2012 está prevista uma nova renegociação.
- (ii) A Administração da Fundação aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Lei 11.941/2009 (Novo Refis), cuja consolidação ocorreu em 2011. Esses débitos são oriundos de anos anteriores não recolhidos. Referido parcelamento tem seu vencimento final em maio de 2016, e está sendo pagos pontualmente.

15 Obrigações tributárias

Descrição	2011		2010
	Circulante	Não circulante	Circulante
PIS/COFINS/CSLL retidos	2.902	-	77.841
IRRF – sobre folha	121.506	-	117.964
Parcelamento Refis (i)	717.968	228.015	475.848
PIS sobre folha de pagamento	134.372	-	30.724
ISSQN	41.428	-	33.686
	1.018.176	228.015	736.063

- (i) A Administração da Fundação aderiu ao pedido de parcelamento de débitos junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Lei 11.941/2009 (Novo Refis), cuja consolidação ocorreu em 2011. Esses débitos são oriundos de parcelamentos anteriores não cumpridos. Referido parcelamento tem seu vencimento final em maio de 2016, e está sendo pagos pontualmente.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

16 Outras obrigações

Descrição	2011		2010	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Acordo Sabesp a pagar (i)	258.992	194.246	105.108	551.859
Acordo CPFL a pagar (ii)	129.839	-	128.833	107.360
Outras contas a pagar	311.719	-	605.029	-
	700.550	194.246	838.970	659.219

(i) A Fundação possui em andamento, sete contratos de parcelamento de dívida e quitação de débitos em atraso. Todos os contratos estão sendo pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2013.

(ii) A Fundação possui acordo judicial, negociado em 48 parcelas mensais e fixas, pagos pontualmente, e finalizam em outubro de 2012.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

17 Provisão para riscos e contingências

A Fundação é parte envolvida (pólo passivo) em ações trabalhistas, cíveis e tributárias, as quais estão sendo discutidas nas esferas, administrativa e judicial. Em 31 de dezembro de 2011, a Administração decidiu com base na opinião dos seus assessores jurídicos, registrar a provisão para contingências em montante considerado suficiente para as ações e valores cujas perdas foram classificadas como prováveis.

Descrição	2011	2010
Trabalhistas	1.517.982	1.301.044
Tributárias	2.661.907	3.353.018
Cíveis	2.315.448	1.265.628
	<u>6.495.337</u>	<u>5.919.690</u>

A Fundação efetuou depósito judicial parcial para algumas contingências passivas, independentemente se a Administração julga a contingência como de perda provável., no montantes de R\$ 429.916 e R\$ 300.714 em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, classificados no ativo não circulante, no grupo de realizável a longo prazo.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

18 Passivos contingentes

Encontra-se em questionamento 73 ações nas áreas previdenciária, cíveis e indenizatórias e trabalhista, os valores estimados das ações são de aproximadamente R\$ 16.007.541. A Administração da Fundação suportada pela assessoria jurídica entende que as possibilidades de ganho são classificadas como possíveis, motivo pelo qual não efetuou provisão nas demonstrações financeiras.

19 Patrimônio social

a Patrimônio social

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e por doações recebidas de terceiros. Não é prática de a Fundação transferir os déficits acumulados para patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

b Reserva de reavaliação

Em anos anteriores foi constituída a conta de reserva de reavaliação representada pela mais valia do ativo imobilizado de uso da Fundação. A partir de 2011, a Fundação passou a adotar a prática da realização da reserva de reavaliação – nota 9.

c Déficits acumulados

Corresponde aos déficits acumulados até o exercício de 2011, que não foram transferidos para o patrimônio social, conforme determina a legislação vigente.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

20 Ajustes de exercícios anteriores

Em 2011, refere-se aos ajustes do imobilizado após o levantamento dos registros e tombamento dos bens, e a implantação de adequado cadastro físico e financeiro dos bens do ativo imobilizado e da depreciação acumulada, no montante de 4.195.018. Ainda, foram efetuados outros ajustes referentes ao AME, conforme orientação do Tribunal de Contas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 4.481.487, correspondentes às depreciações dos bens do imobilizado e às subvenções recebidas não utilizadas até o final de 2010, que passaram a ser registradas em receita do exercício em que foram recebidas.

21 Doações e subvenções

Descrição	2011	2010
Subvenções estaduais	11.273.792	6.806.608
Subvenções municipais	1.806.676	660.809
Contribuições de pessoas físicas e jurídicas	4.228.391	3.005.412
Contrato AME	506.115	-
	<u>17.814.974</u>	<u>10.472.829</u>

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

22 Resultado financeiro líquido

Descrição	2011	2010
Receitas		
Juros recebidos	368	360
Descontos obtidos	89.411	1.050.833
Rendimentos de aplicações financeiras	673.539	317.314
	763.318	1.368.507
Despesas		
Juros com financiamentos	(4.026.550)	(3.186.179)
Juros com fornecedores	(309.091)	(665.788)
Outras despesas financeiras	(240.844)	(148.974)
	(4.576.485)	(4.000.941)
	3.813.167	(2.632.434)

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

23 Demonstrativo das contribuições previdenciárias isentas

23.1 Consolidado

Assalariados			Autônomos				
Mês	Base de cálculo	Empregador	2011		2010		
			Outros	Valor da isenção	Valor da isenção	Mês	
Janeiro	2.075.473	415.094	150.549	565.643	396.045	Janeiro	
Fevereiro	2.048.381	409.675	148.259	557.934	393.862	Fevereiro	
Março	2.210.941	418.914	157.986	576.900	417.700	Março	
Abril	2.221.246	444.249	158.470	602.719	421.441	Abril	
Maior	2.233.982	446.797	160.038	606.835	424.483	Maior	
Junho	2.210.635	442.127	158.272	600.399	428.890	Junho	
Julho	2.276.255	455.251	162.363	617.614	438.270	Julho	
Agosto	2.261.666	452.333	162.499	614.832	435.967	Agosto	
Setembro	2.237.811	447.562	160.322	607.884	468.192	Setembro	
Outubro	2.261.313	452.262	162.489	614.751	520.080	Outubro	
Novembro	2.242.357	448.471	160.808	609.279	533.836	Novembro	
Dezembro	2.329.760	440.356	166.715	607.071	586.979	Dezembro	
Total	26.609.820	5.273.091	1.908.770	7.181.861	5.465.745	Total	

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

23.2 Fundação

Assalariados				Autônomos			
Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2011		2010	
				Valor da isenção	Valor da isenção	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	1.984.304	396.860	144.356	541.216	396.045	Janeiro	211.492
Fevereiro	1.967.123	393.424	142.870	536.294	393.862	Fevereiro	246.567
Março	2.116.776	400.081	151.660	551.741	416.304	Março	254.463
Abril	2.129.154	425.831	152.473	578.304	419.661	Abril	226.012
Maio	2.134.463	426.893	153.396	580.289	421.825	Maio	237.140
Junho	2.112.033	422.407	151.558	573.965	426.285	Junho	209.508
Julho	2.161.398	432.280	154.496	586.776	435.734	Julho	245.865
Agosto	2.144.603	428.921	154.344	583.265	433.385	Agosto	235.024
Setembro	2.120.755	424.151	152.381	576.532	465.574	Setembro	222.474
Outubro	2.136.765	427.353	153.791	581.144	517.404	Outubro	225.852
Novembro	2.114.220	422.844	151.947	574.791	531.224	Novembro	209.678
Dezembro	2.191.680	412.740	157.182	569.922	566.320	Dezembro	180.711
Total	25.313.274	5.013.785	1.820.454	6.834.239	5.423.623	Total	2.704.786
							540.957
							609.493

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010
Em reais

23.3 AME

Assalariados				Autônomos			
Mês	Base de cálculo	Empregador	Outros	2011		2010	
				Valor da isenção	Valor da isenção	Valor da isenção	Valor da isenção
Janeiro	91.169	18.234	6.193	24.427	-	-	-
Fevereiro	81.258	16.251	5.389	21.640	-	-	5.144
Março	94.165	18.833	6.326	25.159	1.396	1.396	7.626
Abril	92.092	18.418	5.997	24.415	1.780	1.780	4.355
Maior	99.519	19.904	6.642	26.546	2.658	2.658	5.422
Junho	98.602	19.720	6.714	26.434	2.605	2.605	7.828
Julho	114.857	22.971	7.867	30.838	2.536	2.536	7.800
Agosto	117.063	23.412	8.155	31.567	2.582	2.582	10.565
Setembro	117.056	23.411	7.941	31.352	2.618	2.618	10.862
Outubro	124.548	24.909	8.698	33.607	2.676	2.676	16.347
Novembro	128.137	25.627	8.861	34.488	2.612	2.612	15.017
Dezembro	138.080	27.616	9.533	37.149	20.659	20.659	14.860
Total	1.296.546	259.306	88.316	347.622	42.122	529.127	105.826

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

24 Remuneração da Administração

A Fundação não distribui lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio social, sob nenhuma forma ou pretexto, nem mesmo em razão de desligamento, retirada ou falecimento de seus membros, e todos os excedentes financeiros serão revertidos para o cumprimento de suas finalidades. A Administração da Fundação está a cargo de uma diretoria eleita pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração e Conselho Fiscal composta por membros eleitos pela Assembleia Geral, que empossará os membros, com um mandato de dois anos. O mandato dos membros da Diretoria Executiva é de dois anos e expira com a eleição e posse dos membros que a sucederão.

Os membros dos órgãos acima referidos não perceberão direta ou indiretamente, salário, gratificações ou remuneração de qualquer espécie pelos serviços prestados.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

25 Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais foram instituídas e os colocam a disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit nas suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destina-se integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais, desde que atenda as demais condições legais. A Fundação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos, e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e finalidades da Fundação, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a legislação vigente, pode proporcionar a perda total ou parcial da isenção tributária da qual goza a Fundação.

A Administração desconhece qualquer problema de natureza fiscal que pudesse afetar a Fundação, que está no pleno desenvolvimento de seus objetivos sociais.

Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas e das operações da Fundação estão sujeitas a exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições durante prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação aplicável.

As declarações de imposto de renda das pessoas jurídicas estão sujeitas à revisão por um período de cinco exercícios. Outros impostos, contribuições e encargos de natureza fiscal e previdenciária estão também, sujeitos à revisão por diferentes períodos prescricionais.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

26 Contrato de Gestão – Ambulatório Médico de Especialidade Franca – AME Franca

O Ambulatório Médico de Especialidades “Dr Cirilo Barcelos” – AME Franca é gerenciado pela OSS Santa Casa de Misericórdia de Franca através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria do Estado de Saúde (SES)-SP. A execução dos recursos repassados a título de custeio e investimento é realizado exclusivamente pelo próprio AME Franca, que se encarrega das compras, contratos de terceiros, recebimento de mercadorias, administração do almoxarifado e farmácia, e possuem todos os departamentos na própria unidade, financeiro, contabilidade, administração de pessoal, compras, assessoria de qualidade e humanização.

O desenho assistencial do AME prevê linhas de cuidados que contemplam a “ampliação do acesso da população, com redução de desigualdades regionais e aperfeiçoamento da qualidade das ações e serviços de saúde” e “ *Controle de Riscos, Doenças e Agravos prioritários no Estado de São Paulo*”.

O AME Franca iniciou suas atividades em meados de dezembro de 2010 e foi inaugurado oficialmente em 28 de fevereiro de 2011, completando um ano de funcionamento. Possui características e dinâmicas especiais, orientados pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo fortalecendo a rede de atendimento à saúde no Estado de São Paulo.

O Prazo do contrato de cinco anos que poderá ser renovado após demonstrada a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e das importâncias globais estimadas de R\$ 71.118.996 mil, sendo o valor de R\$ 64.037.342 mil, correspondente a recurso de custeio e o restante, R\$ 7.081.654 mil para recursos de investimentos. O valor recebido em 2011 para custeio foi de R\$ 7.747.012 mil, já os gastos foram em custeio de R\$ 5.040.701 mil e investimento em imobilizado R\$ 957.703 mil.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010 Em reais

A seguir, apresentamos os balanços patrimoniais do AME, expressos em Reais, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010:

Ativo	2011	2010		2011	2010
Circulante			Passivo		
Caixa e equivalentes de caixa	5.007.577	2.530.063	Circulante		
Contas a receber	27.240	30.908	Fornecedores	331.748	62.623
Adiantamentos	22.260	-	Obrigações trabalhistas e sociais	134.790	91.456
Estoques	95.610	44.758	Obrigações tributárias	26.441	6.259
Despesas antecipadas	4.656	-	Provisões para férias e encargos	153.261	51.270
			Outras obrigações	16.266	-
			Passivos a realizar	-	8.327.020
	5.157.343	2.605.729		662.505	8.538.628
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	5.863	-	Patrimônio Social		
Imobilizado	3.466.367	5.848.081	Superávits (déficits) acumulados	7.967.069	(84.818)
	3.472.230	5.848.081		7.967.069	(84.818)
Total do ativo	8.629.573	8.453.810	Total do passivo e patrimônio social	8.629.573	8.453.810

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

Em reais

27 Gerenciamento de riscos

As operações da Fundação estão expostas a riscos de mercado e de operação, como os de variação de taxa de juros, do câmbio, o risco de crédito e o risco de sinistros. Em face das possíveis perdas na realização de ativos, foram constituídas perdas estimadas sobre créditos de liquidação duvidosa. Os riscos são constantemente acompanhados pela Administração.

O gerenciamento dos riscos é feito pela Administração da Fundação no sentido de minimizá-los, mediante estratégias de posições financeiras e sistemas de controles internos.

28 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos constantes no balanço patrimonial, como aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e outras contas a receber e a pagar estão registrados a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas das práticas contábeis. A Administração da Fundação não realizou nos exercícios operações com derivativos e quaisquer outros ativos em caráter especulativo.

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010

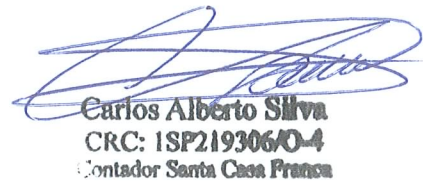
Em reais

29 Cobertura de seguros

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.



Luis Aurélio Prior
Presidente
Diretoria Administrativa F.S.C.M.F



Carlos Alberto Silva
CRC: 1SP219306/O-4
Contador Santa Casa Franca

*** fim ***